



Co-funded by
the European Union

critical
FUTUREVET
thinking

MANUAL

UM NOVO MODELO DE FP, UMA NOVA OPORTUNIDADE PARA O SETOR TECNOLÓGICO



SOMATICA
MATERIALS & SOLUTIONS



ΕΠΑ.Λ.
Κ. ΑΧΑΪΑΣ

ERGASTIRIAKO
KENTRO KASTORIAS

Este documento é o resultado do projeto:

"Construindo a formação profissional do futuro: empresas e centros educacionais diante do desafio da organização e integração de uma EFP mais inclusiva e digital"

O projeto "FUTUREVET" é cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia. O conteúdo desta publicação é de exclusiva responsabilidade dos seus autores, não sendo a Comissão Europeia nem o Serviço Espanhol de Internacionalização da Educação (SEPIE) responsáveis pelo uso que possa ser feito das informações aqui divulgadas.



**Co-funded by
the European Union**

Todas as imagens usadas são livres de direitos autorais.

Sujeito à licença creative commons: Este documento está sujeito a uma licença que permite que outros o baixem e compartilhem com outras pessoas, desde que os autores sejam creditados, mas não podem modificá-lo de forma alguma ou usá-lo para fins comerciais.



ÍNDICE

01	INTRODUÇÃO	4
02	O NOVO MODELO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	6
03	COMO ESCOLHER UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA PARA REALIZAR MOBILIDADES	11
04	POR QUE FAZER UM ESTÁGIO EM UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA?	14
05	PERFIL DO ALUNO EM ESTÁGIO: O VALOR DO APERFEIÇOAMENTO PESSOAL	18
06	O PF CENTER COMO APOIO À INOVAÇÃO	20
07	BOLSAS E PROCESSOS DE APOIO INSTITUCIONAL ÀS MOBILIDADES	23
08	CRITICALTHINKING4VET: UMA REDE QUE PODE AJUDÁ-LO	27
09	REFERÊNCIAS	44
10	AUTORES	47

int

INTRODUÇÃO



No entanto, o caminho para implementar esta nova lei não é fácil.

À luz dos desafios enfrentados desde 2020, a Comissão Europeia decidiu promover a Formação Profissional, tornando-a uma referência para a reconstrução económica e social, bem como para a concretização dos objetivos expressos na Recomendação do Conselho de 24 de novembro de 2020 (2020/C 417/01) e em consonância com a Agenda 2030 e as propostas da OCDE. Os países membros começaram a adaptar suas leis de educação profissional e profissional às novas diretrizes para atingir os objetivos propostos.

É o caso do Governo da Espanha, que em 2022 aprovou a nova Lei Orgânica 3/2022, de 31 de março, sobre a organização e integração da Formação Profissional para a modernização da Formação Profissional na Espanha com o objetivo de melhorar os padrões e tornar o EFP mais atrativo para os jovens.

Tudo isso, por meio da introdução de percursos de aprendizagem flexíveis, bem como da atualização e desenvolvimento de novos programas educacionais que atendam às demandas do futuro mercado de trabalho. O novo modelo de formação profissional busca garantir oportunidades de aprendizagem para todos com um sistema unificado, flexível e de fácil acesso.



Com esse novo modelo, as empresas não só devem assumir a responsabilidade de acolher estágios de formação profissional com duração superior à atual, como também devem assumir parte da formação específica para a qualificação do aluno dentro da empresa.

Por isso, é essencial que os centros educacionais tenham ferramentas para explicar às empresas como o novo modelo funciona, mas, sobretudo, o que ele significa para elas, e para que elas aceitem estágios de seus alunos de formação profissional.

Neste contexto, com este Manual, criado no âmbito do projeto Erasmus Plus “CONSTRUIR A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO FUTURO: EMPRESAS E CENTROS EDUCACIONAIS ENFRENTAM O DESAFIO DA ORGANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE UMA EFP MAIS INCLUSIVA E DIGITAL”. Buscamos oferecer aos professores e centros educacionais de Formação Profissional diretrizes e sugestões para garantir que as empresas de tecnologia entendam o novo modelo de FP e estejam interessadas em hospedar estágios para alunos de Formação Profissional.



O NOVO MODELO FP

O que é importante explicar às empresas de tecnologia sobre o novo modelo de formação profissional?



1

A corresponsabilidade da empresa com o centro educativo

Com a Lei 3/2022, a Formação Profissional passa a ser dual, evidenciando a responsabilidade solidária da empresa e do centro educativo na formação do aluno. Com o novo modelo, os períodos de treinamento no centro de formação profissional serão combinados com os períodos de treinamento nas empresas.

2

Treinamento duplo

Atualmente, a formação profissional dual pode ser geral ou intensiva, dependendo das características do período de formação na empresa.

3

Qual é a duração do período de treinamento na empresa?

Caráter geral: 500 horas no total (entre o primeiro e o segundo curso). No primeiro curso, os períodos de treinamento ocorrerão preferencialmente entre março e junho e terão duração entre 120 e 240 horas; no segundo curso, os períodos ocorrerão preferencialmente entre janeiro e março e terão duração mínima de 260 horas e máxima de 380 horas.

Natureza intensiva: 700 horas no total (entre o primeiro e o segundo ano). Durante o primeiro ano, os alunos completarão 335 horas, enquanto que durante o segundo ano eles completarão 365 horas.

4

Qual porcentagem dos resultados a empresa deve assumir?

Caráter geral: entre 10% e 20% dos resultados de aprendizagem de todo o ciclo de treinamento (não de cada módulo) durante os períodos de treinamento.

Natureza intensiva: entre 30% e 35% de todos os resultados de aprendizagem de todo o ciclo de formação (não de cada módulo).

5

A empresa deve assumir as despesas da Previdência Social?

As empresas não terão que assumir a responsabilidade de registrar a segurança dos alunos durante os períodos de formação, pois as administrações competentes serão aquelas que assumirão essa gestão[1].

[1] Despacho EFD/657/2024, de 25 de junho, que determina o plano de estudos e regulamenta determinados aspectos organizativos dos ciclos de formação de nível intermédio no âmbito da área de gestão do Ministério da Educação, Formação Profissional e Desporto.

6

Quais são as responsabilidades do tutor duplo da empresa?

O papel do tutor deve ser abordado de forma realista para que o processo seja eficaz. Por isso, nossa metodologia foca na autonomia do aluno em sua formação. É claro que o tutor será fundamental na hora de orientar a aprendizagem de ambas as técnicas e os resultados da aprendizagem, mas o caderno de treinamento e acompanhamento do plano de treinamento que propomos é, em si, um guia para o aluno descobrir os métodos de aprendizagem autônoma.

Cada aluno terá um tutor de empresa dupla. Este será responsável por:

- Identificar os resultados de aprendizagem do plano de treinamento a ser realizado na empresa.
- Garantir que o aluno terá os recursos necessários disponíveis.
- Planejar atividades para os alunos no local de trabalho e também atividades de treinamento visando atingir os resultados de aprendizagem esperados com o tutor no centro educacional.
- Trabalhar em estreita colaboração com o centro educacional para selecionar alunos, respeitando o princípio de igualdade de oportunidades.
- Monitorar a aquisição de resultados de aprendizagem, em colaboração com o centro educacional.
- Adaptar o plano de treinamento ao progresso e às características específicas de cada aluno e, em particular, à inclusão de alunos com obstáculos.

7

A empresa deve assinar acordos com o centro educacional?

Sim, para realizar estágios para estudantes de formação profissional em empresas, o centro educacional deve assinar um acordo de colaboração com as mesmas. Este acordo, constante do ANEXO V-C da Portaria EFD/657/2024, de 25 de junho, estabelece o compromisso da empresa e do centro educacional com o desenvolvimento do plano de formação do aluno.

Para tanto, identifica o centro, a empresa e o local de trabalho onde o aluno realizará o período, o objetivo do acordo, as características do plano de formação, os deveres e direitos dos envolvidos (empresa, centro educacional, tutores da empresa e centro), as causas de rescisão e o prazo de vigência.

Acceso



8

Quais recursos podemos oferecer à empresa de tecnologia?

No âmbito do projeto Erasmus + “FUTUREVET”, desenvolvemos vários recursos para apoiar empresas de tecnologia na realização de períodos de formação para estudantes de formação profissional com obstáculos.

Curso para empresas de tecnologia: Como implementar novas mobilidades



Um curso e-learning para empresas de tecnologia que apresenta uma proposta metodológica para a formação de um aluno de formação profissional durante sua permanência na empresa.

Guia prático para a implementação do novo PF em empresas de tecnologia



Um guia para empresas de tecnologia com todos os passos e recomendações para implementar com sucesso o novo modelo de Formação Profissional na sua empresa e acomodar períodos de formação e mobilidade internacional para estudantes de formação profissional com obstáculos.

Modelo de plano de treinamento



O Governo, por meio do Despacho EFD/657/2024, de 25 de junho, estabeleceu um modelo de Plano de Formação que detalha os resultados de aprendizagem a serem realizados tanto no centro educacional quanto na empresa, a distribuição de tempo e horário de trabalho, e os dados das entidades e pessoas envolvidas. No entanto, esse modelo não inclui as atividades do aluno em uma empresa de tecnologia ou como ele adquirirá o treinamento. Por isso, propomos ampliar esse plano de formação, criando um modelo que permita não só a formação do aluno na empresa de tecnologia, mas também seu acompanhamento pela empresa e pelo centro educacional. Tudo isso é feito por meio do caderno de programação, um documento digital que o aluno preenche ao longo de sua estadia na empresa de tecnologia.

Planos de treinamento realizados por empresas de tecnologia

Seguindo o modelo de plano de treinamento e o curso para empresas de tecnologia, as equipes de 3 empresas de tecnologia da Espanha, Portugal e Itália criaram seus próprios planos para acomodar alunos de treinamento profissional com dificuldades nas áreas de ciência da computação e eletrônica.

- Ikasia Tecnologias SL 
- Códigos pequenos Srl 
- Somatica, Materiais e Soluções 



COMO ESCOLHER UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA PARA REALIZAR MOBILIDADES



Escolher uma empresa de tecnologia para os alunos realizarem períodos de mobilidade/treinamento é um processo que envolve uma combinação de critérios importantes.

Escolher uma empresa de tecnologia para os alunos realizarem períodos de mobilidade/treinamento é um processo que envolve uma combinação de critérios importantes. Esses fatores, embora não estejam em uma ordem específica de prioridade, são essenciais para garantir que tanto o aluno quanto a empresa obtenham o máximo benefício da mobilidade.

Primeiramente, precisamos decidir se o período de treinamento ocorrerá na região do aluno ou se ele realizará uma mobilidade no exterior. Há vários aspectos que devemos levar em conta ao oferecer essa possibilidade aos alunos, como o nível do idioma, a possibilidade de viajar por um período de tempo, os obstáculos que eles enfrentam...



Nestes casos, as bolsas do Programa Erasmus Plus são uma ferramenta fundamental para ajudar estudantes com dificuldades a realizar mobilidade internacional em empresas de tecnologia. Graças a essas bolsas, esses estudantes têm suas despesas de viagem, acomodação e subsistência cobertas, garantindo sua plena inclusão.

Por outro lado, a mobilidade internacional oferece muitas vantagens aos estudantes, como a possibilidade de participar de projetos inovadores de empresas tecnológicas na Europa, ter uma primeira experiência de emancipação, aprimorar habilidades linguísticas, etc.

Outro aspecto que devemos levar em consideração na hora de selecionar a empresa de tecnologia que melhor atende aos nossos alunos são as suas necessidades individuais.

Além disso, a empresa escolhida deve estar comprometida com a formação e o desenvolvimento profissional do aluno. Buscamos garantir que os alunos participem de um projeto e adquiram a formação esperada, tanto em nível curricular quanto profissional.



Estratégias para encontrar empresas de tecnologia

- Acesse a rede de contatos do centro educacional.
- Pesquise em plataformas especializadas para encontrar empresas de tecnologia. Por exemplo: a Plataforma VET4TECH, um sistema de busca que permite encontrar centros de formação profissional, empresas tecnológicas e centros de investigação para mobilidade virtual e presencial para estudantes de informática, mecânica, eletricidade e eletrónica e química.



- Pesquise empresas de tecnologia locais, regionais e nacionais que se destacam em áreas de treinamento, como desenvolvimento de software, mecânica, eletricidade, etc.
- Uma vez identificadas as empresas de tecnologia que consideramos adequadas, o centro educacional deve contactá-las para propor a realização de períodos de treinamento para os alunos.
- Após esse primeiro contato, seria útil propor uma reunião inicial virtual ou presencial para discutir com mais detalhes as características do período de treinamento. Ao longo do processo, é fundamental realizar diferentes tipos de reuniões para garantir uma colaboração eficaz. Reuniões iniciais de treinamento, onde são apresentados os detalhes do plano de treinamento e as responsabilidades de ambas as partes, são essenciais.
- No caso de mobilidade internacional, viagens preparatórias à empresa de tecnologia de destino são muito úteis para conhecer as instalações, o tutor da empresa e a equipe de técnicos com quem o aluno irá trabalhar.
- Também é útil preparar documentos detalhados que especifiquem todas as características dos períodos de treinamento e o envolvimento da empresa. Neste sentido, o grupo de trabalho do projeto Erasmus Plus “Construir a formação profissional do futuro: empresas e centros educativos perante o desafio da organização e integração de uma EFP mais inclusiva e digital”. criou um “Guia prático para a implementação do novo modelo de formação profissional em empresas tecnológicas”.



POR QUE FAZER UM ESTÁGIO EM UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA?



Acolher estudantes de formação profissional com obstáculos previstos na Lei 3/2022 em Espanha pode oferecer vantagens para empresas de tecnologia.

Com o novo modelo, as empresas assumem um papel mais ativo na formação dos alunos. Embora à primeira vista possa parecer que isso representa um fardo muito grande para a empresa, as empresas de base tecnológica estão em posição vantajosa para contribuir com a formação de estudantes de formação profissional em uma ampla gama de habilidades, além daquelas estritamente vinculadas ao cargo específico que ocupam durante sua estadia.

Ao procurar empresas de tecnologia para hospedar nossos alunos, é essencial mostrar a elas as vantagens que essa colaboração pode lhes oferecer, para que entendam o valor agregado de fazer parte desse processo e sejam incentivados a dar o passo em direção à colaboração com o centro educacional.

Quais são as vantagens mais relevantes a transmitir à empresa?



1

Possibilidade de expansão da força de trabalho

·O rápido desenvolvimento de novas tecnologias associadas a muitos setores produtivos faz com que as empresas necessitem de um número significativo de profissionais com formação específica em áreas específicas. Isto é particularmente claro em setores relacionados às transições digital, ecológica e energética pelos quais a Europa está passando. Grandes empresas, que muitas vezes precisam contratar trabalhadores todos os anos, podem se interessar em participar da formação de profissionais voltados para suas necessidades, além de selecionar os alunos mais promissores para continuar a carreira na empresa. O desafio para o desenvolvimento de novas formações profissionais é incorporar ao sistema pequenas e médias empresas cujas possibilidades de expansão de sua força de trabalho são mais limitadas, embora, no entanto, para elas o problema de incorporação de novas tecnologias provavelmente não seja diferente daquele das grandes empresas. Empresas de base tecnológica são empresas inovadoras que exigem profissionais altamente criativos com habilidades transversais, como aprendizagem independente, trabalho em equipe e pensamento crítico. Essas empresas podem estar interessadas em participar da formação de alunos de formação profissional e em poder selecionar os alunos mais abertos a esse tipo de formação e carreira profissional.

2

A entrada no sistema de Formação Profissional ajudará na capacitação dos próprios funcionários da empresa.

Este é um aspecto que pode ser interessante destacar para a empresa. Participar da formação de alunos de formação profissional na empresa permitirá desenvolver novas metodologias de ensino que poderão ser utilizadas pelos colaboradores da empresa para sua formação contínua.

·Nesse sentido, é especialmente relevante que a empresa se responsabilize pelos resultados de aprendizagem específicos do curso. No projeto Erasmus Plus “Construindo a formação profissional do futuro: empresas e centros educacionais diante do desafio da organização e integração de uma EFP mais inclusiva e digital”. Lançamos uma proposta metodológica baseada em ajudar os alunos a adquirir habilidades de aprendizagem autônoma e pensamento crítico que podem ser usadas ao longo de sua vida profissional.

3

Acesso a metodologias de formação que facilitem o acolhimento da mobilidade

Estamos cientes de que é um esforço enorme para o tutor da empresa de tecnologia preparar o plano de treinamento para os alunos, mas com a metodologia criada no âmbito do projeto Er+ “Construindo a formação profissional do futuro: empresas e centros educacionais enfrentando o desafio da organização e integração de uma EFP mais inclusiva e digital”, o trabalho da empresa para programar atividades de treinamento para os alunos é consideravelmente mais fácil. A empresa de tecnologia pode planejar suas atividades e metodologia de trabalho de forma a incentivar as pessoas a considerarem o objetivo do seu trabalho para a empresa, os motivos das tarefas que levam à obtenção desse objetivo e os princípios físicos, químicos, matemáticos, legais, etc. que regem as operações que realiza.

4

Redução da carga de trabalho

Embora seja verdade que no início da mobilidade os alunos precisem de tempo para se treinar nos métodos de trabalho da empresa, mais tarde eles podem se tornar um ativo muito importante para a empresa, ajudando os funcionários a realizar suas tarefas enquanto aprendem e adquirem habilidades essenciais para trabalhar na empresa.

5

Apoio à inclusão

Acolher a mobilidade de estudantes de formação profissional com deficiência oferece às empresas a possibilidade de promover a inclusão desses estudantes e dar-lhes uma oportunidade real de acesso ao mercado de trabalho.

6

Criação de sinergias com o setor da educação

A colaboração com centros educacionais para participar da formação desses alunos facilita o contato precoce com talentos emergentes, favorecendo a contratação de profissionais com competências técnicas atualizadas, o que é fundamental em um setor em constante evolução como o tecnológico. E na direção oposta, a colaboração com centros educacionais proporcionará às empresas oportunidades de treinamento para seus próprios funcionários.

7

Recebendo ajuda

O Ministério da Educação e Formação Profissional de Espanha e as administrações regionais competentes terão a possibilidade de solicitar subvenções para empresas e organismos equivalentes “na forma de programas de formação em empresas”.^[2]

[2] Real Decreto 659/2023, de 18 de julho, que desenvolve a organização do Sistema de Formação Profissional. Artigo 52.



PERFIL DO ALUNO EM ESTÁGIO: O VALOR DA MELHORIA PESSOAL



Uma das principais experiências de diversificação para os jovens são as atividades de mobilidade e estudo no exterior, que se tornaram uma das principais experiências de diversificação, recebendo cada vez mais atenção nos últimos anos.

O perfil dos estudantes que participam dos programas de mobilidade da rede CRITICALTHINKING4VET é o de estudantes de Formação Profissional em risco de exclusão, provenientes de zonas desfavorecidas de Espanha, França e Grécia, de Ciclos Intermédios de Formação Profissional em ramos tecnológicos e científicos, como eletricidade e eletrónica, fabrico mecânico, informática ou laboratório de química.

São alunos que, devido aos obstáculos que enfrentam, têm maiores dificuldades em termos de inclusão e empregabilidade.

Para eles, a mobilidade é uma oportunidade essencial para o futuro. São pessoas dinâmicas, proativas, altamente motivadas para aprender e se adaptar à empresa, além de terem capacidade de demonstrar habilidades, conhecimentos e atitudes relevantes para as empresas, o que os torna potenciais candidatos a se tornarem funcionários após concluírem a mobilidade.

São pessoas que buscam oportunidades além das fronteiras do seu país de origem, buscando o que não conseguem encontrar localmente.

Na maioria dos casos, os estágios ou mobilidades são o primeiro contacto destes estudantes com o mundo do trabalho, onde além de colocarem em prática os conhecimentos adquiridos, têm a oportunidade de adquirir competências-chave e transversais, essenciais para o seu acesso ao mercado de trabalho.



INNOVATION



O PF CENTER COMO APOIO À INOVAÇÃO



Para incentivar os alunos a inovar, é essencial que sua formação ocorra em ambientes inovadores.

Em todos os níveis de formação profissional, os alunos estarão mais inclinados a procurar adquirir as competências necessárias para serem inovadores se virem os seus professores e pares envolvidos em projetos de investigação e/ou desenvolvimento com objetivos aplicados, definidos e inovadores, em colaboração com empresas ou por conta própria.

Com o novo modelo de Formação Profissional, os centros educacionais desempenham um papel fundamental no apoio à inovação aplicada e à pesquisa. Para isso, os centros devem incluir em seus planos educacionais iniciativas que não só reforcem a formação técnica dos alunos, mas também promovam a pesquisa em áreas-chave como inovação tecnológica,



transformação digital, tecnologias imersivas e metodologias avançadas de aprendizagem.

Os centros de formação profissional têm capacidade para apoiar a inovação tecnológica e a investigação aplicada através do desenvolvimento de projetos que envolvam a colaboração entre o centro educativo e empresas e centros de investigação.

A colaboração entre ambos os setores (educação e tecnologia) não só permite ao centro educacional adaptar as necessidades de formação dos alunos com foco na sua empregabilidade, mas também a implementação de metodologias ativas que permitem aos alunos adquirir competências de trabalho em equipe, empreendedorismo e competências-chave para o seu acesso ao mercado de trabalho.

No campo da transformação digital, os centros de formação profissional desempenham um papel decisivo na preparação de futuros profissionais em gestão de dados, automação de processos e integração de soluções digitais em diferentes setores.

Por outro lado, as tecnologias imersivas podem melhorar os processos educacionais, possibilitando que os alunos vivenciem ambientes de trabalho simulados ou práticas interativas que aprimoram seu aprendizado.

Neste sentido, propomos a metodologia WORK LEARNING SIMULATION, uma metodologia de formação prática em trabalho que coloca o aluno num cenário que simula um posto de trabalho numa empresa tecnológica onde terá de desempenhar diversas tarefas relacionadas com as funções que terá em futuros estágios virtuais numa empresa tecnológica[3].



[3] L. Gomez Estrada, L. Pietra, S. Randaccio, C. Zoli, V. Garcia Ortuño, R. Navarro Cervero, P. Carrolaggi, P. Karampelas, J.S. Nunes, C. Solano Martinez, L. Gomez Estrada, J.L. Gomez Ribelles (2022) ESTÁGIOS VIRTUAIS EM CENTROS TECNOLÓGICOS, EDULEARN22 Proceedings, pp. 1931-1938.

Por fim, o novo modelo de EFP enfatiza a adoção de metodologias avançadas de aprendizagem, incluindo aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem colaborativa e simulação.

Essas abordagens permitem que os alunos desenvolvam habilidades transversais como trabalho em equipe, pensamento crítico e capacidade de inovação, aspectos fundamentais para sua empregabilidade no setor tecnológico.

Nesse sentido, propomos a metodologia “Being a Part of It”, um método que transforma a sala de aula do centro educacional em um gabinete virtual de P&D&I da empresa. É a empresa que propõe um projeto que busca, por exemplo, um design inovador. Os alunos realizam seus trabalhos organizados de acordo com as regras da empresa e orientados remotamente, usando ferramentas digitais, por um tutor da empresa e com o auxílio do professor em sala de aula. [4][5]

[4] L. Gomez Estrada, L. Pietra, L. Gomez Estrada, S. Randaccio, C. Zoli, R. Sixto Iglesias, R. Navarro Cervero, J. Nunes, P. Carrolaggi, P. Karampelas, J. Tormos Capilla, J.L. Gómez Ribelles (2023) TECHVETLAB: TRANSFORMANDO A SALA DE AULA DE VETERINÁRIA EM UM DEPARTAMENTO VIRTUAL DE UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA, EDULEARN23 Proceedings, pp. 1257-1264.

[5] L. Gómez Estrada, L. Gómez Estrada., L. Pietra, S. Randaccio, C. Zoli, R. Sixto Iglesias, R. Navarro Cerveró, J. Nunes, P. Carrolaggi, P. Karampelas, J. Tormos Capilla, J.L. Gómez Ribelles (2023) A METODOLOGIA "FAZER PARTE": ALUNOS DE VET PARTICIPANDO DE PROJETOS DE PESQUISA NA SALA DE AULA, Anais do ICERI2023, pp. 2337-2341.





BOLSAS E PROCESSOS DE APOIO INSTITUCIONAL AS MOBILIDADES

O programa Erasmus Plus

O programa Erasmus + oferece programas de mobilidade voltados para estudo, treinamento, experiência de trabalho ou voluntariado no exterior para estudantes e professores. Esses programas são oferecidos para educação escolar, treinamento vocacional e ensino superior.

Especificamente no caso da Formação Profissional, estes programas promovem a mobilidade de estudantes e professores da formação profissional, bem como a criação de redes estratégicas entre empresas e centros educativos. Estas mobilidades podem ser destinadas ao desenvolvimento de atividades muito diversas como estágios práticos, cursos e formações, aprendizagem por observação...

Existem dois tipos de projetos de mobilidade: projetos de mobilidade de curto prazo e projetos de mobilidade acreditados.

Curta duração

Projetos de curto prazo são projetados para permitir que os alunos realizem atividades de maneira simples e ganhem experiência dentro do programa E+. Esses são projetos com duração entre 6 e 18 meses e podem ser solicitados por centros educacionais de EFP, autoridades públicas locais e regionais, órgãos de coordenação, empresas e outras organizações públicas ou privadas que acolhem ou trabalham com alunos de EFP.

Projetos acreditados para mobilidade

São projetos que podem ser solicitados por organizações que tenham acreditação Erasmus para a Educação e Formação Profissional, com uma duração inicial de 15 meses (prorrogável para 24 após 12 meses). Estas candidaturas baseiam-se num plano Erasmus previamente aprovado.

O principal objetivo da mobilidade estudantil financiada pelo Programa Erasmus+ é apoiar a internacionalização, aumentar a empregabilidade, desenvolver habilidades e competências, bem como melhorar suas perspectivas de emprego, contribuindo assim para melhorar a qualidade da educação e da formação profissional. Eles também reforçam a dimensão europeia do ensino e da aprendizagem, promovendo os valores de inclusão, diversidade, tolerância e participação democrática e o conhecimento do patrimônio europeu.

Apoio nacional

Além disso, no caso específico da Espanha, em 29 de agosto de 2023, o Ministério da Educação e Formação Profissional, na Resolução da Secretaria Geral de Formação Profissional de 29 de agosto de 2023, solicitou auxílio para o desenvolvimento de projetos de inovação e pesquisa na área de Formação Profissional liderados por centros de FP apoiados com fundos públicos e com a participação de empresas ou entidades.

O projeto solicitado deve ser composto por um mínimo de 2 centros de formação profissional de diferentes comunidades autônomas ou cidades e 1 empresa ou entidade.

Neste sentido, poderão ser beneficiários destas bolsas:

- Centros educacionais públicos de formação profissional.
- Centros privados que mantêm um acordo educacional com as administrações educacionais para ministrar treinamento profissional.
- Empresas públicas o privadas.
- Órgãos públicos.
- Centros Nacionais de Referência.

Trata-se de projetos “com capacidade de gerar, partilhar e mobilizar conhecimentos, produtos e recursos de utilidade social e económica entre centros de formação profissional, empresas e entidades participantes”[6].

Conforme estabelecido no artigo quinto da referida resolução[7], os projetos poderão ter as seguintes linhas temáticas:

[6] Resolução da Secretaria-Geral da Formação Profissional, que solicita apoios para a implementação de projetos de inovação aplicada e investigação e transferência de conhecimento na Formação Profissional em 2023, no âmbito do Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência - Financiado pela União Europeia - NextGenerationEU.

[7] Resolução da Secretaria-Geral da Formação Profissional, que solicita apoios para a implementação de projetos de inovação aplicada e investigação e transferência de conhecimento na Formação Profissional em 2023, no âmbito do Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência - Financiado pela União Europeia - NextGenerationEU.

Linha 1. Inovação tecnológica, ambiental, de processo produtivo ou de prestação de serviços. Transferência de conhecimento entre empresas ou entidades e centros de formação profissional e, através do intercâmbio de experiências inovadoras ou de I&D&I, a nível nacional, regional ou local.

Linha 2. Desenvolvimento de competências profissionais ligadas à digitalização, como as relacionadas à indústria 4.0. ou o desenvolvimento de redes de comunicação 5G e a economia circular, entre outros.

Linha 3. Promoção do equilíbrio de gênero no acesso das mulheres a perfis de formação profissional direta ou indiretamente relacionados às qualificações de formação profissional STEAM e sua inserção profissional.

Linha 4. Criação de estruturas de promoção da competência empreendedora, vinculadas a centros de formação profissional (creches, incubadoras de empresas, etc.), que estimulem a competência empreendedora e que facilitem a transição do ambiente de formação para o mercado de trabalho, proporcionando o enquadramento, as normas, o apoio e o acompanhamento necessários.

Linha 5. Desenho e experimentação de desafios ou projetos de formação que permitam a inovação metodológica rumo à aprendizagem baseada em desafios, com especial atenção à incorporação de competências transversais, incluindo o desenho de adaptações técnicas e estruturais dos espaços de formação às novas metodologias.

Linha 6. Desenvolvimento de ecossistemas de inovação estáveis entre os principais agentes de cada setor profissional, fortalecendo e garantindo a colaboração, a excelência do talento dos seus profissionais e a transferência de conhecimento entre centros de formação profissional, empresas e/ou entidades especializadas em inovação do mesmo setor.

No que diz respeito à dotação financeira do concurso de 2023, o montante máximo que pode ser solicitado por projeto será de 120 000 euros[8].

As inscrições para o edital podem ser feitas através do seguinte link.

[8] Resolução da Secretaria-Geral da Formação Profissional, que solicita apoios para a implementação de projetos de inovação aplicada e investigação e transferência de conhecimento na Formação Profissional em 2023, no âmbito do Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência - Financiado pela União Europeia - NextGenerationEU.



CRITICALTHINKING4VET: UMA REDE QUE PODE AJUDÁ- LO

Criticalthinking4vet é uma rede europeia composta por prestigiadas empresas tecnológicas e centros de investigação que desenvolvem projetos de vanguarda numa grande variedade de áreas (biossanitário, materiais inteligentes, nanocomponentes...), centros de formação profissional,

e entidades especialistas em metodologias inovadoras de aprendizagem. Ambos os setores colaboram para criar formação técnica e profissional adaptada não apenas às necessidades do setor de tecnologia, mas também às dos alunos com deficiência.

A rede Criticalthinking4vet acredita que os estudantes de formação profissional têm um papel fundamental no desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica, especialmente aqueles jovens com mais obstáculos que, apesar disso, demonstram uma capacidade de superação, dedicação e aprendizagem que lhes permite ultrapassar todas as suas barreiras. Por outro lado, as empresas de tecnologia e os centros de pesquisa têm a capacidade de proporcionar-lhes uma experiência que os ajude a aceder ao mercado de trabalho e a desenvolver competências e habilidades fundamentais para o seu futuro social, profissional e pessoal.

critical
European Network
thinking
for
VET

Entre as principais entidades que fazem parte da rede Criticalthinking4vet encontramos:

- Empresas de tecnologia e centros de pesquisa.
- Centros educacionais de formação profissional.
- Entidades especialistas em metodologias inovadoras de aprendizagem.



Empresas de tecnologia e centros de pesquisa

São empresas de tecnologia e centros de pesquisa da Espanha, Itália e Portugal que desenvolvem projetos de inovação de ponta no setor de tecnologia com experiência em acolher mobilidade de estudantes e professores. Graças à sua participação na rede Criticalthinking4vet, eles não só conseguiram fortalecer os laços com o setor educacional de Formação Profissional e perceber a oportunidade que a Formação Profissional e seus alunos representam para sua equipe, mas também participaram da criação de recursos e ferramentas que treinam seus funcionários e promovem a inclusão de alunos de FP com obstáculos no setor tecnológico.

APRENDA TECNOLOGIAS

A Iksia Technologies é uma empresa de tecnologia fundada em 2015 como um spin-off da Universidade Politécnica de Valência e promovida pelo Centro de Biomateriais e Engenharia de Tecidos. A Iksia desenvolve novas tecnologias inovadoras em diferentes campos científicos, incluindo impressão 3D, manufatura aditiva, materiais compostos e biomateriais.

 www.ikasia.es

 info@ikasia.es

O objetivo do Iksia é contribuir com o conhecimento e colaborar com o desenvolvimento social e tecnológico da nossa sociedade, contribuindo assim para um futuro melhor. Por isso, não só realiza um processo constante de investigação e desenvolvimento, como, através da coordenação e participação em projetos do Programa Erasmus Plus, promove a inclusão de pessoas com menos oportunidades, especialmente estudantes de formação profissional com obstáculos.

Nesse sentido, a entidade conta com 3 grandes frentes de atuação:

- Desenvolvimento de projetos educacionais. Por meio de projetos educacionais no campo da formação profissional e de adultos, busca gerar recursos que estimulem a análise crítica e científica para promover a inclusão e a empregabilidade na formação profissional de estudantes e adultos com obstáculos no setor tecnológico, pois consideram que o campo tecnológico pode lhes proporcionar uma oportunidade essencial de empregabilidade e inclusão. Nos últimos sete anos, a empresa coordenou e participou de sete projetos do Programa Erasmus Plus em colaboração com empresas de tecnologia na Itália e Portugal e centros educacionais na França, Grécia e Espanha. Por outro lado, acolheu nas suas instalações diversas mobilidades de longa e curta duração de mais de 20 estudantes de formação profissional.
- Impressão 3D. A Iksia possui um laboratório 3D onde desenvolve materiais híbridos com componentes de plástico, vidro ou cerâmica usando um processo de manufatura aditiva 3D patenteado pela entidade.
- Biotecnologia 3D. Geramos sistemas de manufatura aditiva de ponta no campo da biomedicina para o desenvolvimento de modelos de doenças e regeneração de tecidos. Para isso, criamos equipamentos 3D inovadores que permitem a criação de modelos personalizados e biodegradáveis para cada paciente. Nosso objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade de vida por meio da criação de tratamentos personalizados, eficazes e sem efeitos adversos ao paciente.

CÓDIGOS

PEQUENOS

A Smallcodes é uma empresa italiana de desenvolvimento de software para projetos científicos e educacionais. A sua atividade divide-se em três grandes áreas:



<http://smallcodes.com/index.php/en/home-eng/>



info@smallcodes.com

- Primeira área. Promover a diversidade linguística através da tecnologia, com o objetivo de criar uma rede entre minorias linguísticas e culturais na Europa, a fim de garantir a cada língua uma presença sistemática e constante no mundo escrito e no mundo das TIC. O SC visa reduzir a exclusão digital entre culturas e línguas majoritárias e culturas e línguas minoritárias e regionais. Para atingir esse objetivo, produz sistemas de software para lexicografia, verificação ortográfica e planejamento de neologia/terminologia para línguas menos utilizadas, bem como sistemas para catalogação toponímica e arquivamento bibliográfico. Esses cinco módulos são, de acordo com a política do SC, o primeiro passo em direção ao uso moderno da língua.
- Segunda área. Participação em projetos europeus para a disseminação de competências digitais, para a inclusão linguística e social e para a formação de pessoas desfavorecidas. A sua participação em projetos recentes permitiu-lhes criar uma plataforma online para educação e formação à distância, dedicada, num caso, a voluntários na área da inclusão social e a imigrantes e refugiados em países da UE e, no segundo caso, a professores de alunos com vários graus de deficiência visual. O SC também participa de projetos educacionais e da criação de materiais como: livros, DVDs e e-books e também colabora com a implementação de recursos de TIC para a educação escolar: aplicativos educacionais, e-books, plataformas de e-learning, videogames para dispositivos móveis, cursos on-line, portais de idiomas, etc.
- Terceira área. Desenvolvimento de software na área da medicina. Há vários anos, a SC está associada à Universidade de Florença, com a qual projeta e desenvolve aplicações tecnológicas para o tratamento de dados farmacológicos clínicos, farmacovigilância e bioinformática.

SOMÁTICA, M&S

A SOMÁTICA, MATERIALS & SOLUTIONS é uma empresa portuguesa de base tecnológica que está a marcar presença no setor tecnológico graças a uma intensa conceção e criação de materiais eletroativos e inteligentes, adaptados às necessidades específicas dos seus clientes e capazes de desempenhar funções complexas. Conta com o apoio do Centro de Física da Universidade do Minho, onde se desenvolve investigação e desenvolvimento constante e avançado na área destes materiais.



<https://www.somatica.pt>



geral@somatica.pt

A Somatica Materials & Solutions tem como objetivo atingir um nível de excelência na área de materiais e soluções eletroativas.

Nossa missão é entender as necessidades do mercado para fornecer soluções econômicas seguindo os mais altos padrões de qualidade.

Somente trabalhando em estreita colaboração com nossos parceiros, colaboradores e clientes é possível entender completamente as melhores maneiras de integrar nossa tecnologia aos materiais ao nosso redor.

W4A

A WISE4AUTOMATION (W4A) é uma empresa de base tecnológica sediada em Braga (Portugal) que surgiu como um spin-off da Universidade do Minho. Eles desenvolvem e produzem circuitos eletrônicos e softwares para aplicações industriais e sistemas IoT para aquisição e processamento de sinais, onde desenvolveram soluções para clientes nacionais e internacionais.



<https://www.w4a.pt>



geral@w4a.pt

A W4A é uma empresa dinâmica, proativa e especializada que tem como objetivo garantir ou superar a satisfação das necessidades e expectativas dos seus clientes e parceiros, buscando a melhor relação qualidade/preço que o mercado exige. Buscam desenvolver produtos tecnologicamente inovadores, com design de qualidade e sistemas de confiabilidade, robustez e durabilidade. Um dos principais objetivos é a formação qualificada dos seus colaboradores, pois considera que o conhecimento, o talento e a experiência dos seus colaboradores são a chave para o sucesso da sua empresa.

Conta com uma equipe de engenheiros especialistas e especialistas em produção, especializados nas áreas de integração de sensores, software, tecnologias de comunicação, fabricação (PCB e peças mecânicas) e dispositivos de segurança.

NANOTINTA

A Nanopaint é uma empresa portuguesa de base tecnológica que surgiu como um spinoff da Universidade do Minho (Braga) com mais de uma década de experiência no desenvolvimento de polímeros eletroativos, compósitos, síntese de nanopartículas e tintas funcionais inovadoras para o mercado da eletrónica impressa (sensores impressos, eletrónica de aquisição de dados, software de análise...).



<https://nanopaint-tech.com>



info@nanopaint-tech.com

Esta empresa tem como objetivo contribuir para a implementação da Internet das Coisas (IoT) por meio da implementação de novos sensores impressos em uma ampla variedade de objetos e dispositivos, melhorando assim a qualidade de vida da humanidade.

A ampla gama de tintas e sensores impressos que eles desenvolvem podem ser aplicados em muitos setores, como:

- **Automotivo:** O conhecimento e o desenvolvimento de sensores impressos da Nanopaint permitem apoiar projetos automotivos com o desenvolvimento de materiais inteligentes, a fim de reinventar os processos de fabricação de interfaces homem-máquina e sensores na estrutura e cabine do carro.
- **Aeronáutica e aeroespacial:** As tintas funcionais Nanopaint permitem a produção de sensores personalizados para serem impressos diretamente na estrutura ou nos componentes da aeronave, com baixo peso e volume, além da ausência de cabos.
- **Assistência médica:** A equipe de engenharia da empresa fornece suporte técnico adequado, auxiliando no desenvolvimento de dispositivos de assistência médica.
- **Esportes:** A aplicação de tintas impressas ou sensores em roupas e dispositivos esportivos permite a possibilidade de monitorar e quantificar diferentes tipos de parâmetros físicos, de forma fácil e flexível.

CF-UM-UP

O Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto (CF-UM-UP) foi iniciado em 2014 e é composto pelo Centro de Física da Universidade do Minho (CFUM) e pelo Centro de Física do Porto (CFP), duas unidades de investigação previamente existentes, reconhecidas e avaliadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia de Portugal, FCT.



<https://www.cf-um-up.pt>



<https://www.cf-um-up.pt/index.php/about-us/contact-us>

Os dois Centros concordaram em se fundir e formar um centro de pesquisa abrangente na ampla área de Física Aplicada. A parceria visa construir novas estratégias para aproveitar o enorme potencial de mais de 80 pesquisadores de doutorado que compõem o CF-UM-UP, a fim de realizar pesquisas de alta qualidade, tanto fundamentais quanto aplicadas, em Física e áreas adjacentes.

O CFUM foi fundado em 1994 como uma unidade de pesquisa com um perfil científico multidisciplinar, abrangendo tanto pesquisa teórica e modelagem quanto pesquisa experimental e desenvolvimento. O CFUM está fortemente envolvido em atividades interdisciplinares de pesquisa e desenvolvimento. A equipe inclui físicos, cientistas de materiais, matemáticos e especialistas em óptica e optometria.

O CFP é um centro de pesquisa relativamente pequeno, inteiramente dedicado à pesquisa em física teórica, na ampla área de Física Quântica e Campos de Alta Energia e Matéria Condensada, explorando sinergias entre teóricos de diferentes áreas.

O principal objetivo do CF-UM-UP como um todo é realizar pesquisas competitivas internacionalmente em diversas áreas da Física, tanto fundamentais quanto aplicadas, vinculadas a outras disciplinas das ciências naturais e da engenharia, com fortes vínculos internacionais e relevantes, na medida do possível, em nível local. O CF-UM-UP conta com uma massa crítica de investigadores altamente qualificados e pretende manter o equilíbrio entre a investigação aplicada e fundamental e ser a base para a formação avançada em Física e áreas adjacentes, no norte de Portugal.

CENTRO DE ENGENHARIA DE BIOMATERIAIS E TECIDOS

O Centro de Biomateriais e Engenharia de Tecidos (CBIT) foi criado em maio de 1999 para unir os esforços de pesquisadores de vários departamentos da Universitat Politècnica de València nas áreas de ciências biomédicas, engenharia de biomateriais e sua tradução em aplicações clínicas.



<https://cbit.webs.upv.es>



cbiomat@upvnet.upv.es

A pesquisa em seus laboratórios se concentra na engenharia de interface célula-material. Eles desenvolvem e fabricam novos sistemas baseados em materiais de interesse biomédico, desde matrizes baseadas em hidrogel e andaimes poliméricos até micropartículas e fragmentos de proteínas recombinantes.

O objetivo é desenvolver materiais com propriedades funcionais específicas e entender suas interações com células in vitro e in vivo, tendo como princípio orientador que podemos projetar o uso combinado de materiais, células, proteínas e outras moléculas, além de estímulos físicos, para orientar o comportamento celular e a diferenciação de células-tronco. Eles desenvolvem a maioria dos sistemas para aplicações futuras relacionadas a conceitos de engenharia de tecidos e medicina regenerativa e à modelagem in vitro de tecidos saudáveis e patológicos.

Centros Educacionais de Formação Profissional

Estes são centros de formação profissional na Grécia, França e Espanha com ampla experiência na coordenação de mobilidade para estudantes e professores de formação profissional. Ser membro da rede Criticalthinking4vet não só lhes permitiu fortalecer os laços com o setor de tecnologia e facilitar a mobilidade dos seus alunos e professores em empresas de tecnologia europeias, mas também aumentar a sua internacionalização.

Por outro lado, graças à sua participação nos projetos educacionais da rede, eles criaram inúmeros recursos e ferramentas para a formação de seus professores e alunos que promoveram sua inclusão e empregabilidade no setor tecnológico.

Entre os centros educacionais que fazem parte da rede encontramos:



1ª ESCOLA EPALGEMÁTICA DE KATO ACHAIAS

1º Epagelmatiko Lykeio
Kato Achaias atua há mais
de 10 anos no
planejamento e
implementação de projetos
internacionais para seus
alunos e equipe
educacional.

Implementamos com
sucesso muitos tipos de
projetos no âmbito dos
programas LLP (Lifelong
Learning Program) e
Erasmus+.



[https://1epal-k-
achaias.ach.sch.gr](https://1epal-k-achaias.ach.sch.gr)



[mail@1epal-k-
achaias.ach.sch.gr](mailto:mail@1epal-k-achaias.ach.sch.gr)

Implementamos projetos de Mobilidade (IVT-VETPRO), Parcerias, Transferência de Inovação, Comenius e Etwinning. A escola desempenha um papel fundamental na comunidade local, apoiando outras escolas que pretendem iniciar uma cooperação internacional no âmbito do programa Erasmus +. A formação oferecida aos alunos tem como objetivo promover a tecnologia e suas aplicações em todos os campos profissionais. Eles acreditam que o futuro está interligado ao desenvolvimento tecnológico. Por isso, aliam formação profissional à tecnologia, acreditando que esse é o caminho para uma carreira de sucesso no mundo complexo em que vivemos.

O principal objetivo é atender às necessidades educacionais e profissionais dos estudantes, bem como facilitar sua empregabilidade e dar-lhes a oportunidade de viver uma experiência única graças à realização de mais de 250 mobilidades estudantis. O objetivo dos professores da escola é que os alunos adquiram conhecimento, experiência e habilidades de qualidade que lhes permitam quebrar as barreiras econômicas e sociais que enfrentam.

Durante esse longo período, eles enviaram mais de 250 alunos e 25 professores para o exterior.

CENTRO ERGASTIRIA KASTORIA

Ergastiriako Kentro Kastorias é um centro educacional VET fundado em 1999 e localizado em Kastoria, uma cidade grega localizada nos arredores da Macedônia Ocidental



Português <http://Isek-kastor.kas.sch.gr>



e-mail@Isek-kastor.kas.sch.gr

Tornou-se um centro educacional que atualmente acolhe centenas de estudantes de formação profissional, com o objetivo de permitir que seus alunos, após concluírem seus estudos, exerçam com sucesso sua profissão, alcançando uma integração fluida na sociedade e ajudando no desenvolvimento da economia grega.

Para isso, o centro conta com laboratórios para diversas especialidades de Formação Profissional Intermediária (TI, Saúde, Eletricidade, Agricultura, Economia e Artes Aplicadas), onde os alunos do FP podem receber treinamento laboratorial técnico e prático abrangente.

Vale ressaltar que os laboratórios cooperam com Escolas Secundárias Vocacionais (EPAL), Liceus Gerais (GE.L.), Ginásios, Institutos Públicos de Formação Profissional (DIEK) e Ginásios Profissionais Especiais Unificados e Faculdades Profissionais Especiais Unificadas. Escolas Profissionais (EN. EEGYL.) em sua área.

O centro conta com uma equipe multidisciplinar de professores e gestores focados na luta pela inclusão social e econômica de seus alunos por meio de formação técnica e prática que facilite sua inserção no mercado de trabalho.

Enrique TIERNO

Escola Secundária

Galvan de Moncada

O IES Enrique Tierno Galván de Moncada faz parte da rede de centros educacionais públicos administrados pelo Departamento de Educação, Cultura e Esporte da GVA.



<https://portal.edu.gva.es/iesmoncada/>



46018631@edu.gva.es

Atualmente, o IES é um centro de nível A, com 863 alunos matriculados e 85 professores de diferentes especialidades. Tornou-se um centro educacional de referência na região de L'Horta Nord, com um projeto de talentos para alunos com grande capacidade de aprendizagem, com a incorporação do alemão básico na modalidade de bacharelado linguístico-humanístico e com um programa de Biologia Molecular Singular, graças ao qual os alunos do Laboratório de Diagnóstico do CFGS realizam diferentes testes de reação em cadeia da polimerase.

Por fim, além desta ampla oferta educativa, o IES vem há várias décadas planejando e organizando diversos eventos culturais de alto nível artístico para a cidade de Moncada e sua região. Em primeiro lugar, desde que a campanha foi lançada em 2001 sob o nome "L'IES DE PORTES CAP A FORA", foram organizados concertos de música de câmara, exposições de escultura e pintura, festivais de dança, etc., todos eles com a participação de artistas e performers. de reconhecimento internacional. Hoje, adquiriram grande relevância, alcançando ampla difusão graças ao nosso premiado jornal "El Tierno", vencedor do Prêmio Lobo de Ouro 2013 de melhor jornal juvenil da Espanha.

GRETA DU VELAY

GRETA DU VELAY, localizada em uma área rural no sul da região de Auvergne-Rhône-Alpes, é uma organização pública de treinamento que reúne 21 instituições educacionais, como centros de treinamento vocacional, educação de adultos e escolas secundárias, todas sob a tutela do Ministério da Educação.



<https://www.velay.greta.fr>



<https://www.velay.greta.fr/le-greta-du-velay/contact/>

GRETA DU VELAY é membro da rede GRETA, que cobre todo o território francês, o que a torna uma das principais provedoras de treinamento na França (191 GRETA e 4.350 vagas de treinamento).

Desde 1992, ele está envolvido em vários projetos de pesquisa no âmbito europeu de educação, treinamento e integração profissional, e desenvolveu vários recursos (impressos, on-line ou interativos) que a comunidade profissional continua a usar para melhorar a integração social e profissional. Esses projetos permitiram que Greta de Velay trabalhasse com parceiros de toda a Europa e, assim, ganhasse experiência em diferentes áreas de treinamento.

Ela emprega 4 consultores de treinamento e 40 instrutores e oferece cerca de 300.000 horas de treinamento por ano (recebendo entre 2.000 e 2.500 alunos). Os interesses desta entidade são múltiplos, entre os quais se destacam a complementaridade de saberes, a utilização de recursos específicos, a formação e a resposta mais próxima possível das necessidades.

A atividade de Greta du Velay enquadra-se em dois objetivos principais:

- Apoiar pequenas e médias empresas nos seus processos de formação: análise das necessidades de formação, implementação de programas de formação, avaliação e monitorização. Para isso, oferecem cursos em diversas áreas, respondendo às necessidades locais, como hotelaria, indústria (ferramentas de automação, 3D, manutenção, etc.) e ensino superior (gestão, idiomas, TI, etc.).
- Apoiar a inclusão social e profissional de grupos-alvo desfavorecidos, como estudantes de EFP em risco de exclusão, adultos desempregados ou imigrantes. Para isso, eles realizam diversas atividades, como desenvolvimento de habilidades-chave, habilidades transversais, fornecimento de suporte para descobrir e navegar por carreiras e empregos, etc.

CIFP POLITÉCNICO DE CARTAGENA

Centro educacional que oferece treinamento vocacional desde 1902. As instalações atuais foram inauguradas em 1989. Está localizado em Cartagena (Região de Múrcia).



[http://
politecnicocartagena.es/](http://politecnicocartagena.es/)



30021277@murciaeduca.es

É equipado com instalações modernas que são utilizadas por mais de 1.400 alunos e 140 professores, além de funcionários administrativos e de serviços. Ela assumiu um papel social, além de educacional, estruturando projetos de desenvolvimento local e buscando proporcionar oportunidades de empregabilidade e inclusão aos seus alunos de formação profissional em sério risco de exclusão.

Este centro conta com a oferta educacional mais avançada e completa da Região de Múrcia, com um amplo programa de atividades de formação oferecido pelo Serviço Regional de Emprego. O IES Politécnico de Cartagena conta com a Carta Erasmus+, mantendo colaboração contínua com instituições sociais, culturais, acadêmicas e empresariais de todas as áreas geográficas.

O centro tem experiência na realização de mobilidades para estágios em Cursos de Formação Profissional de Nível Superior.

Desde 1995 até o presente, eles receberam um grande número de prêmios e reconhecimentos na área educacional.

O principal objetivo do IES Politécnico é a inovação e a excelência na formação dos alunos, bem como promover sua empregabilidade graças a acordos com mais de 300 empresas e um ativo e prestigiado banco de empregos nos diferentes setores de formação do centro.

É um centro que se compromete, desde a sua criação, com a atenção à diversidade, a redução de desvantagens sociais, a inclusão social, a educação sanitária e ambiental e a implementação de projetos de inovação aplicada.

CIFP HESPÉRIDES

O CIFP Hespérides é um centro de formação profissional integrado que oferece formação destinada à obtenção de qualificações e certificados profissionais. Ela proporciona aos alunos uma formação que lhes permite adaptar-se às mudanças de trabalho que podem ocorrer ao longo da vida, além de formar pessoas que respeitam as regras e o ambiente.



[https://
cifphesperides.es/2020/](https://cifphesperides.es/2020/)



30019854@murciaeduca.es

Foi criado em 1953 com o nome de "Almirante Bastarache", o que lhe garante uma vasta experiência no ensino da Formação Profissional.

O Centro está localizado no bairro de Santa Lucía, em Cartagena (Múrcia), com grande tradição pesqueira marítima. O Centro atende cerca de 600 alunos de Treinamento Vocacional Intermediário, Treinamento Vocacional Avançado e outros tipos de Treinamento Vocacional para emprego voltados para trabalhadores ativos e desempregados.

Para realizar seu trabalho, o Centro conta com uma equipe de 56 professores, organizados em 6 departamentos familiares profissionais, além do Departamento de Relações Comerciais e do Departamento de Informação e Orientação Profissional.

A participação do centro no programa Erasmus+ demonstra um firme compromisso com o desenvolvimento profissional internacional dos nossos alunos e um compromisso determinado com a qualidade da formação e a promoção de oportunidades de emprego.

Os projetos de colaboração do centro com empresas da Alemanha, França, Irlanda, Itália, Malta, Noruega, Polônia e Portugal oferecem aos seus alunos a oportunidade de realizar estágios profissionais em empresas estrangeiras no âmbito da formação profissional ou como recém-formados.

Este centro educacional tem como objetivo promover e facilitar a educação de alunos em risco de exclusão, bem como fomentar o desenvolvimento profissional e pessoal desses alunos por meio da inovação no ensino.

Entidades especialistas em metodologias inovadoras de aprendizagem

São entidades especialistas na criação de metodologias inovadoras de aprendizagem para capacitação de pessoas com dificuldades. Entre estes encontramos:

COOPERATIVA DE PROJETOS DE FAZENDO REDTREE V.

RedTree Making Projects Coop.V. é uma cooperativa social, atuante nas áreas de educação, formação e design de materiais educativos.



www.redtree.es



info@redtree.es

Em seus quase 10 anos de atuação, a entidade se tornou referência na criação de processos e metodologias educacionais digitais inovadores nos mais diversos cenários educacionais (ensino médio, fundamental, de adultos, etc.), tendo criado ferramentas, métodos e ambientes digitais específicos para promover a inclusão. e o sucesso educacional de alunos com obstáculos.

Os projetos e áreas de especialização da Redtree são intersetoriais, trabalhando principalmente em quatro setores educacionais: educação escolar, treinamento vocacional, educação de adultos e treinamento de jovens por meio de educação não formal e informal. Esta cooperativa social desenvolveu funções muito diversas dentro destes quatro setores educacionais, desde a concepção de projetos educacionais a nível europeu, passando por materiais e ferramentas didáticas, controle e monitoramento da qualidade dos projetos, funções de assessoria e consultoria, etc. nossos próprios projetos Erasmus Plus.

Por meio desses projetos e materiais, a RedTree busca combater a discriminação e a desigualdade social, promovendo a empregabilidade e a inclusão de estudantes com barreiras econômicas e sociais.

A equipe do RedTree acredita que a educação deve fornecer novas perspectivas e desenvolver habilidades de análise crítica e atenciosa para obter novas qualificações, aumentar o nível de capacidade e empregabilidade, inclusão social, cidadania ativa e desenvolvimento pessoal.



LITERATURA

Barron, P., Baum, T., & Conway, F. (2007). Aprendizagem, vida e trabalho: experiências de estudantes internacionais de pós-graduação em uma universidade escocesa. *Journal of Hospitality and Tourism Management*, 14, 85–101. <https://doi.org/10.1375/jhtm.14.2.85>

Dolga, L., Filipescu, H., Popescu-Mitroi, M. M., & Mazilescu, C. A. (2015). Impacto da mobilidade Erasmus na formação profissional e no desenvolvimento pessoal dos alunos beneficiários. *Procedia - Ciências sociais e comportamentais*, 191, 1006–1013. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.04.235>

Engel, C. (2010). O impacto da mobilidade erasmus na carreira profissional: Resultados empíricos de estudos internacionais sobre mobilidade temporária de estudantes e professores. *Belgeo*, 4, 351–363. <https://doi.org/10.4000/belgeo.6399>

Folha de informações do programa Erasmus+. (s.d.). <https://www.erasmusplus.is/>.
https://www.erasmusplus.is/media/et_2020/Erasmus-Programme-Briefing-Sheet-2020.pdf

Greenhaus, J. H., Callanan, G. A., & Godshalk, V. M. (2018). *Gestão de Carreira para a Vida*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781315205991>

Lesjak, M., Juvan, E., Ineson, E. M., Yap, M. H. T., & Axelsson, E. P. (2015). Motivação dos estudantes Erasmus: Por que e para onde ir? *Ensino Superior*, 70(5), 845–865. <https://doi.org/10.1007/s10734-015-9871-0>

Maiworm, F. (2001). ERASMUS: Continuidade e Mudança na década de 1990. *Revista Europeia de Educação*, 36(4), 459–472. <http://www.jstor.org/stable/1503696>

Mol, V. (2013). Mobilidade estudantil ERASMUS e a descoberta de novos horizontes europeus (pp. 163–174).

(2017). Mapeamento da mobilidade - caminhos, instituições e efeitos estruturais da mobilidade juvenil: Relatório de Análise Descritiva. Em SSOAR. Ilustre Colégio Nacional de Doutores e Graduados em Ciências Políticas e Sociologia. <https://www.ssoar.info/ssoar/handle/document/56954>

OCDE. (2022). Educação num relance 2022. Educação num relance. <https://doi.org/10.1787/3197152b-en>

Oppegaard, B. (2016). Mobility Matters. Série de livros Advances in Multimedia and Interactive Technologies. <https://doi.org/10.4018/978-1-4666-8838-4.ch011>

Papatsiba, V. (2006). Tornar o ensino superior mais europeu através da mobilidade estudantil? Revisitando as iniciativas da UE no contexto do processo de Bolonha. *Educação Comparativa*, 42(1), 93–111. <https://doi.org/10.1080/03050060500515785>

Rodriguez, C., Bustillo, R., & Mariel, P. (2011). Os determinantes dos fluxos de mobilidade estudantil internacional: Um estudo empírico sobre o programa Erasmus. *Higher Education*, 62, 413–430. <https://doi.org/10.1007/s10734-010-9396-5> Rodrigues, M. (s.d.). A mobilidade estudantil durante o ensino superior compensa? Evidências de 16 países europeus. <https://doi.org/10.2788/95642>

Urry, J. (2007). Mobilidade internacional de estudantes: Padrões e tendências. https://nccastaff.bournemouth.ac.uk/hncharif/MathsCGs/Desktop/PGCertificate/Assignment%20-%2002/International_student_mobility_abridged.pdf

Vassilopoulos, A., Karachontziti, E., Nikolaou, G., & Kamarianos, I. (2021). Efeitos da mobilidade estudantil: O caso dos estudantes erasmus na universidade de patras (jornal de internacionalização do ensino superior - política e prática). 38–53. <https://doi.org/10.36197/INT.2-2021.03>

Andrianopoulou, A. (2019). A influência do erasmus na vida profissional dos estudantes gregos [Tese]. https://dione.lib.unipi.gr/xmlui/bitstream/handle/unipi/13463/Andrianopoulou_OEK1903.pdf?sequence=1&isAllowed=y

AUTORES



Luis Gómez Estrada – Ikasia Technologies SL

Luis Gómez Estrada, nascido em Valência em 1980, formou-se em Design Industrial pela Universidade Politécnica de Valência, com experiência na área de pesquisa no Instituto de Biomecânica de Valência (UPV). Atualmente, ele é CEO da Ikasia Technologies e tem experiência como chefe do departamento 3D em uma empresa de serviços de engenharia. Possui ampla experiência em gestão e coordenação de projetos europeus e internacionais.



José Luis Gomez Ribelles – Ikasia Technologies SL

José Luis Gómez Ribelles é professor da Universidade Politécnica de Valência e desenvolve seu trabalho de pesquisa no Centro de Biomateriais e Engenharia de Tecidos, CBIT, dessa universidade. Atualmente é pesquisador principal de uma das unidades de pesquisa do CIBER-BBN do Instituto de Saúde Carlos III. Sua linha de pesquisa atual se concentra no desenvolvimento de biomateriais para engenharia de tecidos e medicina regenerativa.



Laura Gómez Estrada – Ikasia Technologies SL

Técnica qualificada em treinamento vocacional, Laura ingressou na Ikasia em 2018 na equipe de desenvolvimento de projetos científicos e educacionais. Tendo demonstrado habilidades organizacionais e de gestão, ele é responsável por projetos coordenados pela Ikasia incluídos no Programa Erasmus + na área de formação profissional. Laura é uma pessoa despreocupada e trabalhadora. Suas diversas carreiras profissionais o levaram a desenvolver uma ampla gama de habilidades, desde organizacionais até interpessoais, que ele aplica em sua vida profissional diária.



Luis Amaro Ribeiro Martins - Ikasia Technologies SL

Luis Martins é doutor pela Universidade Politécnica de Valência. Após licenciar-se em Biologia Aplicada pela Universidade do Minho, concluiu o mestrado em Biofísica e Bionossistemas na mesma universidade. Além disso, ele possui habilidades avançadas de ensino e inglês pela Universidade de Cambridge, além de habilidades em design auxiliado por computador, impressão 3D e programação básica. Luis tem experiência como tutor, orientando alunos em práticas laboratoriais.



Raquel Navarro Cerveró - Redtree Making Projects

Raquel Navarro Cerveró é assistente social, agente de igualdade e mestre em Prevenção de Riscos Laborais, e trabalha com o movimento associativo valenciano há mais de 15 anos. Ao longo da sua carreira profissional e associativa, Raquel assumiu responsabilidades que lhe permitiram desenvolver uma vasta experiência como Assistente Social e Técnica de Projetos, criando e gerindo projetos associativos e de economia social para promover a igualdade e a justiça social.



Jivago Nunes - Somatica, Materiais & Soluções

Jivago Nunes é formado em Optoeletrônica e Lasers, mestre em Engenharia de Materiais e atuou como pesquisador científico por 5 anos. Depois disso, foi CTO da empresa Somatica, Materials and Solutions, Lda. nos últimos 10 anos e, como empreendedor, criou 5 empresas nos últimos 7 anos.



Carlo Zoli - Pequenos códigos

Engenheiro eletrônico; CEO e fundador da Smallcodes Ltd, uma empresa de tecnologia social focada em educação e tecnologias de linguagem, com interesse especial em línguas e culturas minoritárias, estudos de dialetologia e linguística histórica.



Silvia Randaccio - Smallcodes

Silvia Randaccio é formada em línguas europeias e não europeias, com tese em linguística computacional para a língua árabe. Atualmente, ele está envolvido em vários projetos envolvendo o desenvolvimento de software de idiomas, materiais didáticos, plataformas de e-learning e arquivos digitais, para línguas minoritárias, mas também para outros setores de produtos. Ele também lida com marketing digital, SEO e web graphics.

Ela também colaborou externamente como consultora, professora e parceira de projetos para diversas entidades, o que lhe permitiu conhecer novas realidades e setores de trabalho.



Luca Pietra - Pequenos códigos

Engenheiro e novo membro do SMALLCODES. Atualmente se dedica a aprofundar seus conhecimentos em diferentes linguagens de programação e dar suporte a programadores seniores na implementação de software para informática em saúde.



Miltiadis Liamis - Centro Ergastiriako Kastoria

Professor de Engenharia Mecânica com Mestrado em Ciências da Educação: Organização e Gestão da Educação - Liderança Educacional.



Panagiotis Karampelas - 1º Liceu Epalgematiko de Kato Achaias

Ele trabalha como professor de ensino médio com especialização em ciência da computação e projeto de circuitos de implementação, bem como em projeto e desenvolvimento de estruturas algorítmicas. Atualmente é diretor do centro educacional. Ele tem 2 mestrados, Economia na Educação e Gestão Escolar.

Além disso, gerencia e organiza projetos Erasmus Plus (KA1-KA2) e E-Twinning.



Dimitrios Fligos - 1º Epalgematiko Lykeio Kato Achaias

Dimitrios Fligos estudou Ciência da Computação na Universidade de Economia de Atenas. Ele começou sua carreira de professor na 1ª Epalgematiko Lykeio Kato Achaias em 2002. Ele ensina ciência da computação e tecnologia. Desde 2002, ele está envolvido em vários projetos nacionais e da UE. Ele é responsável por organizar a mobilidade de alunos e professores, bem como pela documentação do projeto. Ele trabalhou duro para integrar o sistema ECVET à mobilidade. Também é responsável por organizar atividades de treinamento para estudantes estrangeiros na área. Ela desempenha um papel fundamental na implementação da carta de mobilidade para garantir um alto nível de qualidade no planejamento e na execução de projetos.



Capela Juan Tormos - Escola Secundária Enrique Tierno Galvan

Professor de formação profissional especializado em Instalações Eletrotécnicas desde 1991. Possui formação linguística em línguas estrangeiras. Participou como coordenador em três projetos transnacionais, bem como em projetos nacionais de inovação, imersão linguística na Universidade de Paris, na promoção do enriquecimento curricular e no atendimento ao aluno. Exerceu os cargos de subdiretor do IES, chefe de departamento, coordenador/tutor da FCT e membro de vários Conselhos de Escola.



Maria Georgiou - Centro Ergastiriako Kastorias

Graduado em Ciência da Computação Aplicada pela Universidade da Macedônia em Tessalônica. Ele se especializou em Ciência e Tecnologia da Computação: resolução de problemas usando computadores, desenvolvimento de software de banco de dados, aplicações web, etc. Ele também possui mestrado em Artes Gráficas - Multimídia. Ela trabalha como professora de ciência da computação no ensino médio, com experiência em treinamento profissional. Como Diretora da Ergastiriako Kentro, ela também organiza e implementa projetos Erasmus+.



Jose Juan Seijo Solaz - Escola Secundária Enrique Tierno Galvan

Engenheiro Industrial. Professor de formação profissional no setor elétrico. Apaixonado por esportes e natureza, também sou apaixonado por novas tecnologias.

